

042

**MIA COUTO E GUIMARÃES ROSA: UMA PONTE ENTRE AS ESTÓRIAS.** *Helena dos Santos Kieling, Aulus Mandagará Martins (orient.) (UFPel).*

Este projeto objetiva aproximar os universos narrativos do brasileiro João Guimarães Rosa (*Primeiras estórias*) e do moçambicano Mia Couto (*Estórias abensonhadas*), destacando sobretudo a articulação de três elementos: a posição periférica das personagens (crianças, cegos, loucos), seus nomes significativos e suas adversas condições de vida (seca, miséria social, guerra) que ganham dignidade poética, a partir de uma linguagem literária que se constrói de modo peculiar, considerando que ambos os escritores são criativos quanto à criação de novos vocábulos: palavras que permutam de classe gramatical e aglutinação de palavras. Apesar da semelhança entre os títulos a partir do vocábulo “estórias” e do livro *Primeiras Estórias* ter sido publicado em 1962, enquanto que o *Estórias Abensonhadas* foi publicado em 1994, Guimarães Rosa não é fonte (considerando fonte como proveniência) de Mia Couto, a leitura de um texto ilumina a do outro mutuamente, idéia reforçada a partir dos títulos e durante a leitura das obras acima mencionadas. A metodologia utilizada é a *Literatura Comparada* onde o conceito de intertextualidade ocupa posição central, conceito este que certamente faz parte da raiz da própria literatura, nenhum texto pode ser lido isoladamente, pois se torna uma leitura superficial e empobrecida. Foi possível observar a influência de Guimarães Rosa na obra de Mia Couto, bem como verificar de que forma um escritor lê o outro e concluir que o projeto literário de um dialoga com o do outro. Através da língua portuguesa realizou-se a conexão entre um escritor brasileiro e um moçambicano.